



## Distribuição de ninhos de abelhas nativas sem ferrão (Meliponini) em paisagens com plantios de café

*Caíque Barcellos da Silva & Maria Cristina Gaglianone*

Abelhas sem ferrão (Apidae, Meliponini) são importantes polinizadores, envolvidos na polinização de 40 a 90% das plantas nativas e cultivadas. As espécies desse grupo formam colônias perenes, são generalistas no uso dos recursos florais e têm atividade forrageira ao longo do ano. Em geral, a expansão agrícola é um dos principais contribuintes para a perda de habitat para as abelhas sem ferrão e os estudos dessas abelhas em áreas agrícolas no Brasil ainda são escassos. Os sistemas agrícolas convencionais são homogêneos e caracterizam-se pela produção intensiva, levando à simplificação da paisagem agrícola, e efeitos na biodiversidade, água e solo. Áreas agrícolas com paisagens mais heterogêneas são provavelmente menos impactantes para a manutenção de espécies nativas e serviços ecossistêmicos, como a polinização. Além disso, paisagens com maior ocupação por habitat nativo podem favorecer o aumento e/ou manutenção da biodiversidade em paisagens agrícolas. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento dos ninhos de abelhas sem ferrão em substratos naturais e em construções rurais em áreas próximas a plantios de café. As características dos ninhos e sua distribuição serão analisadas em relação à paisagem ao redor das plantações. Áreas de cultivo de café (*Coffea arabica* L. e *Coffea canephora* Pierre) localizadas no norte do estado do RJ e sul do ES serão selecionadas para a busca de ninhos de abelhas sem ferrão. A localização dos ninhos será realizada por meio da metodologia de busca ativa com binóculo. As amostragens serão definidas a partir de buffers preestabelecidos (500m) sobre imagens de satélite (1x2500m) no QGIS e serão georreferenciadas. A partir do mapeamento de todos os ninhos encontrados, será possível identificar a composição, abundância e riqueza das espécies de abelhas que ocorrem nas áreas. Além disso, a caracterização do substrato de nidificação será feita através das medições da altura do ninho, tipo de substrato de nidificação (troncos, solo ou edifícios) e a medição do DAP para ninhos localizados dentro de árvores. Os ninhos encontrados serão fotografados e terão espécimes coletados para identificação taxonômica e incorporação na coleção de abelhas do setor de Ecologia Experimental do LCA/UENF. A partir dos resultados, será possível identificar espécies de abelhas sem ferrão que podem ser manejadas em áreas de cafeicultura e entender sua relação com a paisagem agrícola e o entorno. Espera-se que paisagens mais heterogêneas tenham maior abundância de ninhos e riqueza de espécies do que áreas com mais construções e/ou grandes áreas de monocultura de café.